



Comunicado de Imprensa – 14 de outubro de 2021

Na 12ª Edição do Fórum de Sustentabilidade

Navigator promove diálogo sobre a proteção da floresta e a ocupação sustentável do território

A The Navigator Company realiza, no próximo dia 19 de outubro, mais uma sessão do Fórum de Sustentabilidade que, este ano, é dedicada ao tema "**Proteção Dinâmica da Floresta**", com o intuito de refletir sobre a forma como uma ocupação sustentável do território pode contribuir para a proteção dos espaços florestais. A 12ª Edição do evento terá lugar no Teatro-Cine de Torres Vedras e terá, também, transmissão online através do website <http://thenavigatorcompany.com/forum-sustentabilidade-2021>.

O Fórum de Sustentabilidade é uma iniciativa que visa potenciar a colaboração e o diálogo entre a Empresa e os seus principais *stakeholders*, desde organizações da sociedade civil, universidades, a clientes e fornecedores, além de associações e produtores florestais. Esta sessão dará seguimento ao modelo regional, adotado em 2020, potenciador de uma maior proximidade da Empresa às comunidades locais (envolvente industrial e florestal da The Navigator Company). A escolha de Torres Vedras como local para a realização da 12ª Edição deste Fórum decorre da relação existente entre a Empresa e a autarquia, nomeadamente no que diz respeito ao domínio da defesa da floresta contra incêndios e na gestão da área da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira.

Os assuntos em foco nesta edição estão relacionados com a proteção e valorização da floresta, enquanto temas importantes para a Empresa e para os seus *stakeholders*. As várias intervenções, e o debate que será incentivado, enquadram-se numa abordagem da floresta enquanto recurso crucial para o desenvolvimento sustentável de Portugal, a nível social, ambiental e económico. Será promovida a reflexão sobre como a ocupação sustentável do território pode ser a melhor forma para proteger os espaços florestais e agrícolas, bem como os espaços naturais, nomeadamente as áreas de paisagem protegida. Serão, também, discutidos os benefícios da conciliação de diferentes usos do solo – com ênfase na importância da gestão equilibrada dos

mosaicos agroflorestais para o desenvolvimento da comunidade e para a fruição da natureza –, procurando estimular um debate participado e construtivo sobre o papel das várias entidades, públicas e privadas, na gestão responsável do território e da paisagem.

O programa contará com duas Mesas Redondas onde se irão debater diferentes temáticas: uma será dedicada às **“Boas Práticas de Gestão Integrada da Paisagem”** e a outra abrirá a discussão para o **“Valor Económico como Pilar da Proteção da Floresta”** (*ver programa em anexo*).

Após as boas-vindas de Laura Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, João Paulo Catarino, Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, fará a abertura formal do Fórum.

Marc Palahí, Diretor do *European Forest Institute*, será o *key note speaker* do evento com uma intervenção sobre o papel transformacional que as florestas podem desempenhar no combate às alterações climáticas e no desenvolvimento de uma bioeconomia circular.

A primeira Mesa Redonda contará com os contributos de diferentes oradores para debater de que forma é que a adoção de boas práticas de gestão integrada da paisagem pode contribuir para o desenvolvimento harmonioso dos espaços agroflorestais, potenciando a resiliência do território. Nela participarão diversos convidados, entre eles José Vasques, Coordenador de Produção e Exploração Florestal da Região Vale do Tejo da The Navigator Company e Marta Rodrigues, Chefe da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Torres.

A segunda Mesa Redonda terá como foco a reflexão sobre a forma como um território gerido à escala da paisagem pode criar valor sustentável para a comunidade e para os vários agentes económicos, tendo por base a proteção e o desenvolvimento equilibrado da floresta. Este segundo momento contará com a intervenção de Carlos Lobo, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Francisco Gomes da Silva, Diretor Geral da CELPA – Associação da Indústria Papeleira, entre outros oradores. O programa terminará com a intervenção do CEO da The Navigator Company e Presidente do Fórum de Sustentabilidade, António Redondo.

O Fórum de Sustentabilidade é um órgão de governação da Sustentabilidade da Empresa, que reúne duas vezes por ano com uma sessão dedicada aos membros

permanentes e outra alargada a vários *stakeholders*. Estas sessões alargadas têm um tema central, alvo de debate e aprofundamento, contribuindo para a formulação da política corporativa e estratégica em assuntos de responsabilidade social e ambiental, potenciando plataformas de entendimento e cooperação entre a The Navigator Company e os seus principais *stakeholders*. Até ao momento, já se realizaram onze sessões que contaram com mais de 1.000 participantes.

Na gestão responsável do seu negócio, a The Navigator Company concilia a vertente económica com o seu equilíbrio nas esferas social e ambiental. A floresta é um dos pilares mais importantes para a Sustentabilidade do negócio da Empresa e, por isso, a sua gestão sustentável é combinada com programas de melhoria da eficiência energética ou transição para tecnologias que utilizam energia de fontes renováveis.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - os maiores da Europa - produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC™. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de tissue e 2,5 TWh de energia renovável por ano - o que corresponde, aproximadamente, a 4% da produção energética em Portugal. Em 2020, 60% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 52% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2020, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,38 mil milhões. Mais de 90% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

A The Navigator Company assumiu formalmente o compromisso de atingir a neutralidade carbónica nos seus complexos industriais até 2035, antecipando em 15 anos as metas estabelecidas pela União Europeia e por Portugal. Tornou-se, assim, a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir este ambicioso objetivo, para o qual alocou um investimento total de €154 milhões. A Navigator inaugurou no 4º trimestre de 2020 uma nova caldeira de biomassa no complexo industrial da Figueira da Foz, num investimento global de 55 milhões de euros, que permitirá à Empresa reduzir, já em 2021, as emissões de dióxido de carbono fóssil em cerca de 150 mil a 200 mil toneladas por ano, o que representa 32% das emissões do Grupo.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de sustentabilidade que já havia sido distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action), em 2019 e 2020, com a classificação de líder global no combate às alterações climáticas, alcançando um lugar de destaque na lista "A" desta organização. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Sandra Faria – sandra.faria@lift.com.pt | +351 911 790 060

Carla Rodrigues – carla.rodrigues@lift.com.pt | +351 915 193 379

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661